

**SATISFAÇÃO AUTO-RELATADA DA CONDIÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS E A ASSOCIAÇÃO COM AVALIAÇÃO CLÍNICA**

Zieger RA\*, Pereira FP, Ferreira FR, Brunheri V, Kopplin DC, Hilgert JB.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre satisfação auto-relatada da condição protética e a avaliação desta aferida normativamente em indivíduos com 60 anos ou mais. Neste estudo transversal aninhado ao segundo follow-up (2012) da coorte de Carlos Barbosa, RS, foram examinados 192 idosos usuários de prótese total, que responderam questões sócio-demográficas e de autopercepção e realizaram exame clínico odontológico para determinar as condições das próteses dentárias. A análise estatística foi realizada através do teste qui-quadrado e a concordância entre as medidas de avaliação, pelo coeficiente Kappa. Como resultados, a média de idade foi de 74,1 anos ( $\pm 7,1$ ), enquanto a média de tempo desde a instalação da primeira prótese total foi de 37,1 anos ( $\pm 12,1$ ). A média de tempo desde a confecção da prótese total superior/inferior atual foi de 11,2 anos ( $\pm 11,6$ ). A satisfação auto-relatada das condições protéticas foi de 84,0%, enquanto na avaliação clínica, 52,1% das próteses foram consideradas satisfatórias ( $p > 0,05$ ), houve uma baixa concordância entre as duas medidas de avaliação ( $kappa < 0,20$ ). Houve associação de próteses com mais de 5 anos de idade e avaliação clínica insatisfatória ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que, percepção de insatisfação é baixa entre os indivíduos com próteses consideradas clinicamente insatisfatórias.

Descritores: Prótese total, Idoso, Autopercepção